

B238

INFLUÊNCIA DO PORTA-ENXERTO NO CONTEÚDO DE CAFEÍNA EM FOLHAS DE *COFFEA*

Cintia Tiemi Yaginuma (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Paulo Mazzafera (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Existem poucos estudos sobre o conteúdo e transporte de cafeína em regiões diferentes de folhas e frutos na planta produtora. Assim, analisamos em HPLC o conteúdo de cafeína e de outros alcalóides purínicos correlatos em folhas e raízes de pés-francos e plantas enxertadas de café. Sementes de várias espécies de *Coffea* foram germinadas sob fotoperíodo de 12h e temperatura de 30°C e, no estágio de “orelha de onça” (folha cotiledonar expandida), as plântulas foram enxertadas entre si em diferentes combinações. Após 60 dias, foram coletadas folhas (2^o ou 3^o par) para análise em HPLC. Como resultado, observamos alterações no teor de cafeína em folhas de algumas combinações de cavalo/cavaleiro. Verificamos evidência do transporte de cafeína das raízes para as folhas em *C. dewevrei* ou *C. liberica* (que contêm pouca cafeína) enxertados sobre *C. arabica* ou *C. canephora* (ambas com alto teor de cafeína). Nestes enxertos houve aumento de cafeína de 0,27% e 0,11% para 1,4% e 1,69%, respectivamente. *C. canephora*, por sua vez, quando enxertada sobre *C. liberica* ou *C. arabica*, apresentou redução da cafeína em relação aos pés-francos desta espécie (de 2,71% para 1,3% e 1,23%, respectivamente), sugerindo influência dos porta-enxertos sobre este enxerto. A partir destas evidências, pesquisas posteriores poderão responder se as variações observadas relacionam-se ao transporte de cafeína, ou a algum estímulo/inibição de sua síntese, proveniente do cavalo.

Cafeína - *Coffea* - Enxertia